

Sindivarejista é contra proposta

13

MÁRCIA DELGADO

O Sindivarejista (Sindicato do Comércio Varejista) desconsidera a mudança de horário de funcionamento do comércio, que está valendo desde ontem. A entidade garante que a campanha de adesão ao novo horário não tem um fundo prático e que, portanto, não tem razão de existir. "É inócua e não altera em nada o funcionamento do comércio", ataca o presidente do Sindivarejista, Lázaro Marques, acrescentando que, antes de se falar em mudança, a maioria das lojas já começava a funcionar entre 9h e 10h.

De acordo com Lázaro, os estrangulamentos no trânsito não são provocados pelos trabalhadores do comércio, que saem e chegam tarde em casa. Em função disso, ele entende que não há necessidade de se falar em mudança de horário no setor. "Não sabemos qual a finalidade dessa campanha e também não fomos consultados sobre o assunto", garante o consultor jurídico do Sindivarejista, Auro Vidigal.

Do ponto de vista jurídico, Vidigal entende que somente o Sindivarejista e o sindicato laboral ligado ao setor poderiam desencadear essas mudanças. "Estamos assustados com a quantidade de gente que está tratando do assunto", salienta o advogado. Ao contrário do que afirma Vidigal, o presidente da Fecomércio (Federação do Comércio do DF), Sérgio Koffes, afirma que o Sindivarejista participou de todos os encontros que trataram do novo horário do comércio e concordou com a proposta.